

EXTENSÃO DE INDICAÇÃO DA CULTIVAR DE SOJA BRSMG 752S PARA O ESTADO DE MATO GROSSO

FRONZA, V.¹; ARANTES, N.E.²; ZITO, R.K.³; FARIAS NETO, A.L.⁴; ZANETTI, A.L.⁵

¹ Embrapa Soja, Epamig/FEGT, Caixa Postal 311, CEP 38001-970, Uberaba-MG, vanoli@cnpso.embrapa.br; ² Fundação Triângulo (Pesquisador da Embrapa Soja até 30/09/2009); ³ Embrapa Soja (pesquisador da Epamig até 30/11/2010); ⁴ Embrapa Agrossilvipastoril; ⁵ Fundação Triângulo.

Após o aparecimento da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) no Brasil, aumentou o interesse dos agricultores por cultivares de ciclo precoce, visando diminuir o número de aplicações de fungicidas para o controle desta doença e, assim, reduzir o custo de produção. Além disso, em algumas regiões, como no Estado de Mato Grosso, é possível fazer cultivo de "safrinha" em sucessão à cultura da soja, principalmente com milho e algodão, o que aumenta a demanda por cultivares de ciclo precoce e que possam ser semeadas no início da época de semeadura indicada ("abertura de plantio").

A cultivar de soja não transgênica BRSMG 752S foi desenvolvida pelo programa de melhoramento genético da soja conduzido em parceria pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig e Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento, com sede em Uberaba-MG. No ano de 2008 esta cultivar foi indicada para os Estados de Minas Gerais, de São Paulo e de Goiás e no Distrito Federal, sendo a primeira cultivar da parceria com a característica de crescimento indeterminado. Este é um atributo importante para cultivares de ciclo precoce, principalmente por conferir maior estabilidade de porte e rendimento de grãos.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o comportamento da cultivar de soja BRSMG 752S no Estado de Mato Grosso, cujas principais características são a precocidade e o tipo de crescimento indeterminado, além da boa tolerância ao nematóide formador de galhas da espécie *Meloidogyne javanica* e às chuvas depois de atingido o ponto de maturação para colheita, o que permite que essa cultivar seja utilizada quando se pretende fazer "safrinha" em sucessão à soja.

Nas safras de 2008/09 e 2009/10 a cultivar BRSMG 752S participou dos ensaios finais de avaliação de cultivares de soja

(VCUs - valor de cultivo e uso), conduzidos em Querência, Santa Carmem, Sinop e Sorriso, no Estado de Mato Grosso. Estes ensaios foram instalados no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, em espaçamento de 0,5 m entre fileiras e com estande médio mais adequado para cada genótipo avaliado. A área útil foi de 4 m² após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A condução dos ensaios foi feita seguindo as técnicas indicadas para a instalação e manejo da cultura no Estado de Mato Grosso.

Na média das duas safras, a cultivar BRSMG 752S apresentou rendimento médio semelhante ao da cultivar testemunha M-Soy 6101 e, conforme esperado, inferior às cultivares testemunhas A 7002 e BRSMT Pintado, as quais apresentam ciclo mais longo (Tabela 1). As outras características agrônômicas da cultivar BRSMG 752S também foram semelhantes às da M-Soy 6101, com exceção do seu peso de cem sementes, que foi inferior. Porém, a cultivar BRSMG 752S apresenta boa resistência ao nematóide formador de galhas da espécie *M. javanica*, cuja ocorrência é generalizada no Estado de Mato Grosso, enquanto a M-Soy 6101 é suscetível. Além disso, a BRSMG 752S demonstrou boa tolerância às chuvas depois de atingido o ponto de maturação para colheita, em condições de campo. Esta característica é importante para cultivares de ciclo precoce que podem ser semeadas no início da época de semeadura ("abertura de plantio"), porque a sua colheita será efetuada em período de intensa ocorrência de chuvas.

Na safra 2009/10 a cultivar BRSMG 752S também foi comparada com a testemunha MG/BR 46 (Conquista), a qual apresentou rendimento 10,2% maior, mas o seu ciclo total foi 11 dias mais longo (Tabela 2).

A boa adaptação da cultivar BRSMG

752S no Estado de Mato Grosso já foi comprovada em outras ocasiões. Na safra 2009/10, em 11 Unidades Demonstrativas instaladas no Estado (Regiões Sul, Leste, Oeste, Médio-Norte e Norte) em parceria entre a Embrapa e a Aprosoja-MT (Associação dos Produtores de Milho e Soja do Estado de Mato Grosso), o seu rendimento variou de 2.400 a 4.235 kg ha⁻¹, com média de 2.935 kg ha⁻¹ (BROGIN et al., 2010). Na safra 2010/11, em 14 Unidades Demonstrativas instaladas nas regiões Oeste e Médio-Norte do Estado de Mato Grosso, pelo Programa Soja Livre, o seu rendimento variou de 2.675 a 3.835 kg ha⁻¹, com média de 3.228 kg ha⁻¹ (BROGIN, 2011).

A cultivar BRSMG 752S pertence ao grupo de maturidade 7.5 sendo, portanto, de ciclo precoce no Estado de Mato Grosso, com ciclo total em torno de 100 dias (Tabela 1). Possui período juvenil longo, tipo de crescimento indeterminado, flores roxas, pubescência marrom, vagem marrom clara, semente de tegumento amarelo, com brilho de intensidade média e hilo marrom, com reação positiva à peroxidase. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*), ao cancro da haste [*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (teleomórfica)], à mancha "olho-de-rã" (*Cercospora sojina*) e ao vírus do mosaico comum da soja, e moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe diffusa*) e ao nematóide formador de galhas da espécie *M. javanica*.

A cultivar BRSMG 752S está sendo indicada para todo o Estado de Mato Grosso com semeadura a partir de 1º de outubro ou mais cedo, se as chuvas acumuladas permitirem o início da semeadura. Porém, os maiores rendimentos são obtidos nas semeaduras realizadas em novembro. De maneira geral, indicam-se populações entre 300 e 360 mil plantas ha⁻¹, sendo que a população deve aumentar conforme se avança do Sul para o Norte do Estado ou com a redução da altitude.

A cultivar BRSMG 752S é exigente em fertilidade do solo e não deve ser semeada em abertura de cerrado ou em áreas degradadas, assim como em áreas que apresentam a ocorrência de nematóides de cisto (*Heterodera glycines*) ou de nematóide formador de galhas da espécie *M. incognita*.

Referências

BROGIN, R.L. **Programa soja livre:** resultados 2010/11. São Paulo: ABRANGE, 2011. Não paginado. Disponível em: <<http://www.tvaovivo.tv.br/semear2011/>>. Acesso em: 03 jun. 2011. Trabalho apresentado no SEMEAR 2011 - 1º Encontro Brasileiro do Mercado de Produtos e Sementes Livres de Transgênicos, São Paulo, SP, maio 2011.

BROGIN, R.L. et al. **Relatório do projeto:** validação e difusão de cultivares de soja desenvolvidas pela Embrapa no Mato Grosso - safra 2009/10. [S.l.]. Embrapa Soja/Aprosoja-MT, 72 p. 2010.

Tabela 1. Resultados médios (média ponderada pelo número de ambientes em cada safra) da avaliação final de cultivares de soja no Estado de Mato Grosso nas safras 2008/09 (Santa Carmem e Sinop) e 2009/10 (Querência, Santa Carmem, Sinop e Sorriso).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
				Veget.	Total	Planta	1ª vag.		
	kg ha ⁻¹	sacos ha ⁻¹	%	--- dias ---		---- cm ----		1 a 5	g
BRSMG 752S	2.758	46,0	98,0	44	100	82	14	2,1	14,8
M-Soy 6101	2.814	46,9	100,0	42	100	76	14	2,2	17,0
A 7002*	3.502	58,4	124,4	46	112	83	14	1,5	14,0
BRSMT Pintado*	3.040	50,7	108,0	50	113	73	13	1,6	14,5

* Não avaliadas em Querência na safra 2009/10.

Tabela 2. Resultados médios das cultivares BRSMG 752S e MG/BR 46 (Conquista) na avaliação final de cultivares de soja no Estado de Mato Grosso na safra 2009/10 (Querência, Santa Carmem, Sinop e Sorriso).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
				Veget.	Total	Planta	1ª vag.		
	<i>kg ha⁻¹</i>	<i>sacos ha⁻¹</i>	%	--- dias ---		---- cm ----	1 a 5	g	
BRSMG 752S	2.849	47,5	100,0	40	98	89	14	2,4	14,4
Conquista	3.140	52,3	110,2	44	109	80	15	2,1	16,8